



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DA

COVILHÃ

ACTA N.º 06/2012

DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2012
INICIADA ÀS 14 HORAS E 30 MINUTOS. CONCLUÍDA ÀS 19 HORAS E 30 MINUTOS.

SUMÁRIO:	FL.
- ABERTURA.....	02
- ANTES DA ORDEM DO DIA	--
- ORDEM DO DIA.....	05
- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.....	10
- ENCERRAMENTO.....	10

ACTA N.º 06/ 2012

ABERTURA

Aos oito dias do mês de Junho de dois mil e doze, no Auditório Municipal sito na Rua do Castelo, em Covilhã, reuniu em Sessão Extraordinária a Assembleia Municipal do Concelho da Covilhã, sob a presidência do Ex.mo Senhor **Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira** com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. PERIODO DA ORDEM DO DIA

- 1.1 - Reorganização Administrativa Territorial Autárquica;**
- 1.2 - Reorganização dos Serviços Municipais.**

A sessão foi secretariada pelo 1.º e 2.º Secretários, respectivamente Senhores Victor Manuel Garcia Rebordão e Prof. Doutor António João dos Reis Rodrigues. -----

Responderam à chamada os Excelentíssimos Senhores: Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira, Dr. Luís Miguel Fonseca do Nascimento, Prof. Bernardino Gata da Silva, Dr. Carlos Manuel Casteleiro Alves, Dra. Maria do Rosário Figueiredo Gomes de Brito, Prof. Joaquim António Matias, Dra. Glória Maria da Conceição Fernandes Louro Ramos, Prof. Vítor Manuel Reis Silva, Eng.º Victor Manuel Abrantes Marques, Dr. Nelson António Mendes da Silva, Maria de Lurdes Pereira Batista Pinto Lourenço, Pedro Nuno Cunha Leitão, Rui Manuel Cruz Ferreira Amaro, Catarina Sofia Oliveira Ramos Mendes, Dr. Carlos Alberto Gil Ferreira, Dra. Sara Cristina de Andrade Rodrigues dos Santos, Dr. Rui António Nabais Cordeiro Lourenço, Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira, José Manuel dos Santos Santarém, Eng.º Hélio Jorge Simões Fazendeiro, Dra. Ana Maria Puebla Simões, António Manuel Fernandes Pinto, Mário José Monteiro dos Santos Carriço, Isilda da Silva Barata, Dra. Joana Filipa Real Sardinha, Dra. Mónica Cristina Cerqueira Ramôa, Francisco Manuel Rodrigues Moreira, Dr. Manuel Augusto Lousa Nicolau, Dra. Merícia Maria Andrade dos Passos, Carla Celestina Afonso Almeida Martinho Marques e os Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia: José Luís Antunes Campos - Aldeia de S. Francisco de Assis, João Luís Martins Gomes (Aldeia de Souto), Jerónimo Carvalho Barata (Barco), Prof. José Joaquim Pinto de Almeida (Boidobra), José Manuel Escodenga Nunes (Canhoso), José Martins Carrola (Cantar – Galo), António Geraldês Ramos (Casegas), Carlos do Carmo Martins (Conceição), Paulo Jorge Alves Rodrigues (Cortes do Meio), Carlos Francisco (Coutada), José Duarte Minhoto (Dominguiso), Enf. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais (Ferro), António José Gonçalves Pinto (Orjais), José Rito Agostinho (Ourondo), Leonor Cristina Adriano Lopes Cipriano (Paul), José do Nascimento Curto Costa (Peraboa), Fernando José Gonçalves Casteleira (Peso), António Manuel Garcia Rebordão (Santa Maria), Fausto Herculano Branco Baptista (S. Jorge da Beira), Dr. Victor Manuel Tomás Ferreira (São Martinho), Victor Manuel Garcia Rebordão (São Pedro), José Rafael Lourenço Ferreira (Sarzedo), Dr. Jorge Manuel Cruz Ramos Silva (Sobral de S. Miguel), Carlos Alberto Matos Mendes (Teixoso), Dr. David José Carriço Raposo da Silva (Tortosendo), Prof. Doutor António João dos Reis Rodrigues (Unhais da Serra), Arménio Marques Matias (Vale Formoso), João Casteleira Ferreira (Vales do Rio), Armindo Fonseca Geraldês Rosa (Verdelhos) e Dr. João Paulo Gomes Batista Lopes (Vila do Carvalho). -----

Não compareceram os Excelentíssimos Senhores: **João Manuel Pinto, Dr. Jorge Humberto Alves Saraiva e Enf. António Mendes Paulo (Erada)**. -----

Verificada a existência de “quórum”, o Excelentíssimo Presidente da Mesa deu por **iniciados os trabalhos da presente Sessão**. -----

PRESENCAS DA CÂMARA

--- Estiveram presentes: o Ex.mo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal Dr. Pedro Miguel dos Santos Farromba, os Senhores Vereadores: Prof. João Manuel Proença Esgalhado, Dr. Victor Manuel Pinheiro Pereira, Rui Paulo da Silva Rosa, Professora Maria da Graça Guilherme d' Almeida Sardinha, Dr. Pedro Miguel Abreu da Silva, Dr. José Armando Serra dos Reis e a funcionária que apoia a Assembleia Municipal, Coordenadora Técnica Olinda Maria Alves Quintela Barata Carrola. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal propôs uma alteração à Ordem de Trabalhos, invertendo os pontos, passando o **ponto 1.2 para 1.1**. Não havendo oposição foram iniciados os trabalhos. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1.1 - REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 23 de Novembro de 2012, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto no artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro e no n.º 3, do artigo 4.º e do artigo 24.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, através do ofício n.º 6180 de 2012.11.23 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta fica, para todos os efeitos legais, arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Antes de submeter o assunto à apreciação, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia usou da palavra referindo que foi solicitado, pela Câmara Municipal, a introdução deste ponto devido ao cumprimento dos prazos. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes:

- O Senhor Eng.º José Miguel Oliveira disse que esta proposta vai ao encontro daquilo que é a eficiência e a eficácia dos Serviços pelo que irão votar favoravelmente. -----

- O Senhor Prof. Reis Silva disse que os Departamentos que são reduzidos são aqueles que têm a ver com as funções sociais da Câmara Municipal. Que a sua extinção poderá traduzir-se na prestação de piores serviços à População e que a sua aprovação vai prejudicar o próprio serviço da Câmara. -----

- O Senhor Francisco Moreira disse que a proposta da Câmara visa a extinção dos Departamentos de Cultura, Saúde e Desporto e o do Urbanismo, mas propõe a criação de duas Divisões, para cada Departamento, pelo que o poder operacional da Câmara aumenta. -----

--- Colocada a proposta da Câmara Municipal à votação – **Reorganização dos Serviços Municipais**, foi a mesma **aprovada por maioria, com 48 votos a favor (PSD, PS, BE e CDS) e 4 abstenções (PCP e Presidente da Junta de Freguesia de Boidobra)**. -----

1.2 - REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA

--- Foi presente o projecto elaborado pela Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 14.º e n.º 1, do artigo 15.º, da Lei n.º 22/2012 de 30 de Maio. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta fica, para todos os efeitos legais, arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia referiu que a realização desta Sessão e a sua natureza Extraordinária teve como factor preponderante a proposta remetida, a este Órgão, pela Unidade Técnica que põe em causa todo o trabalho já realizado, por esta Assembleia e pela Comissão designada para o efeito. Referiu, também, que a Proposta elaborada pela Unidade Técnica, com a qual não se identifica, lhe parece merecer o repúdio de todos, face aos Manifestos das várias Freguesias. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes:

- O Senhor Prof. Bernardino Gata disse: “Mantemos a nossa Proposta inicial. Só nos pronunciamos favoravelmente pela agregação das Freguesias Urbanas da Cidade.” Propôs, de seguida, a aprovação de um projecto de deliberação para a realização de um Referendo de âmbito Local (**doc.1**). -----

- O Senhor José Miguel Oliveira disse: “O Grupo de Trabalho apresentou uma Proposta de Pronúncia documentada, equilibrada e justificada. Face ao trabalho desenvolvido e aos consensos criados em torno da nossa proposta de pronúncia, devo confessar que, nem nas minhas mais pessimistas expectativas estava à espera de uma proposta tão má, tão redutora e penalizadora para o Concelho da Covilhã.

O Governo nem sequer teve em atenção a Proposta de Pronúncia desta Assembleia, cortou a régua e esquadro, nas restantes e cortou a régua e esquadro naquelas que se pronunciaram. Não quis saber do trabalho que foi, por nós, realizado.

Esta Reforma administrativa começa com um pretexto absolutamente ridículo de poupança de custos e ataca única e exclusivamente as Freguesias do nosso País. Nas diversas Assembleias Municipais já realizadas, todos fomos unânimes de que se tratava de uma má Reforma, de uma má Lei. De uma Reforma que não tinha em conta as especificidades dos vários Territórios, nem a diferença do acesso aos mais básicos serviços do Estado, nomeadamente, saúde, educação, justiça, entre outros.

O PS vota contra esta Proposta da Unidade Técnica em defesa da População da Covilhã.” -----

- O Senhor Prof. Reis Silva (**doc.2**). -----

- O Senhor António Pinto (**doc.3**). -----

- A Senhora D. Isilda Barata (**doc.4**). -----

- O Senhor João Casteleira Ferreira (Vales do Rio) (**doc.5**). -----

- O Senhor Fernando Casteleira (Peso) (**doc.6**). -----

- O Senhor Geraldês Ramos (Casegas) (**doc.7**). -----

- O Senhor Rito Agostinho (Ourondo) disse: “Somos todos contra esta Lei! Não queremos agregar nem ser agregados! Não queremos esta Lei! Tudo faremos para que esta Lei não passe na Assembleia da República.

O Povo do Ourondo irá lutar, por todos os meios legais, contra esta Lei. A Lei não serve a ninguém nem serve ao Mundo Rural!” -----

- O Senhor Carlos Mendes (Teixoso) disse: “Todos verificamos que esta Lei não serve o Concelho da Covilhã. É uma Lei sem princípios e sem respeito pelas pessoas. Independentemente das Freguesias que são agregadas ou agregadoras. Quando fomos Eleitos o compromisso assumido, com as Populações, foi o de trabalhar em prol do desenvolvimento e de reforçar o serviço de proximidade. Não estava inscrito no nosso Manifesto que tínhamos de ser os Coveiros da nossa Freguesia.

Acabar com as Freguesias Rurais é um erro crasso. É um erro que põe em causa o Serviço de proximidade! O Referendo é a única forma de devolver a voz ao Povo! -----

- O Senhor Escodenga Nunes (Canhoso) (**doc.8**). -----

- O Senhor Dr. João Paulo (Vila do Carvalho) (**doc.9**). -----

- O Senhor Martins Carrola (Cantar Galo) disse: “Cantar Galo é uma Freguesia recente, mas já dotada de todas as infra-estruturas, com População mais do que suficiente para continuar a ser autónoma como todas as outras. Por isso repudiamos toda e qualquer agregação das Freguesias Rurais.” -----

- O Senhor Jerónimo Barata (Barco) (**doc.10**). -----

- O Senhor Carlos Francisco (Coutada) disse: “Sou literalmente contra a agregação da minha Freguesia a qualquer outra.” -----

- O Senhor Fausto Baptista (S. Jorge da Beira) disse: “Sou contra esta Reforma Administrativa, porque não serve a Reorganização do Território.

Como responsável por uma Freguesia que passa impune a esta decisão da Unidade Técnica quero manifestar que estou completamente solidário com aqueles em que as suas Freguesias estão sinalizadas”. -----

- O Senhor Dr. Victor Tomás Ferreira (S. Martinho) **(doc.11)**. -----

- O Senhor Prof. Joaquim Matias disse que irá votar a favor do Referendo, mas só para não ser acusado de que inviabilizou um percurso para a resolução do problema.

“Este Referendo quando chegar ao conhecimento da Assembleia da República, dos Senhores Deputados, dos Senhores Ministros e do Governo eu acredito que eles não fiquem preocupados com este Referendo. Nem com este nem com outros Referendos, nem com esta Providência Cautelar nem com a outra. Mas acredito que fiquem preocupados se, eventualmente, neste País os Municípios, as Assembleias de Freguesia e as Juntas de Freguesia se demitirem em bloco. Eu acho que aí o Governo sente o pulsar do Povo.” -----

- O Senhor Dr. Carlos Casteleiro **(doc.12)**. -----

- O Senhor Francisco Moreira disse: “Câmara e Assembleia Municipal têm vindo a bater-se contra a extinção das Freguesias Rurais.

O Concelho da Covilhã, a verificar-se a extinção das Freguesias, ficará mais isolado num Distrito cada vez mais interiorizado. Deverão manter-se todas as Freguesias Rurais.” -----

- O Senhor Dr. Carlos Gil **(doc.13)**. -----

- O Senhor Pedro Leitão disse: “As Juntas não são uma despesa, são um ganho!” Estamos contra esta Lei, porque é uma má Lei!” -----

- A Senhora Dra. Mónica Ramôa **(doc.14)**. -----

- A senhora Dra. Sara Rodrigues disse: “As Freguesias Rurais são as mais necessitadas do apoio veemente da nossa parte. Elas são o elo que necessita neste momento de ser defendido e nós temos que estar ao lado para todas as acções que sejam necessárias empreender.” -----

- O Senhor Enf.º Paulo Tourais (Ferro) disse: “Esta Lei não foi feita pelos Eleitos Locais! Esta Lei foi feita pelos Políticos! Portanto, eles que assumam as suas responsabilidades, vão falar com as pessoas e expliquem-lhes porque é que querem acabar com a sua Freguesia.

Sou contra a extinção das Freguesias Rurais!” -----

- O Senhor Eng.º Hélio Fazendeiro manifestou a sua solidariedade para com todos os Presidentes de Junta de Freguesia que estão na contingência durante o seu Mandato de verem agregada a sua Freguesia. -----

- O Senhor Prof. Reis Silva **(doc.15)**. -----

--- O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal referiu que todos se devem unir para que o Referendo seja uma realidade. Para que as pessoas se possam pronunciar com a certeza de que o que vai prevalecer é a sua convicção enquanto Cidadão Eleitor. -----

--- Colocada a proposta à votação - **Projecto de Deliberação para a realização de um Referendo de âmbito Local, tendo em vista a apresentação de um projecto alternativo de reorganização administrativa do território do Município da Covilhã**, foi a mesma **aprovada por maioria, com 54 votos a favor (PSD, PS, BE e CDS) e 3 abstenções (PCP)**. -----

--- Colocada a **Moção** apresentada pelo PCP à votação, **Reprovar o projecto de reorganização administrativa das freguesias do Concelho, proposto pela Unidade Técnica, na defesa intransigente do bem-estar das suas Populações e das Juntas e Assembleias de Freguesia**, foi a mesma **rejeitada com 6 votos a favor (PS, PCP, BE e Presidente de Junta de Freguesia de Boidobra), 42 votos contra (PSD e CDS) e 9 abstenções (PS)**. -----

--- Foi **aprovada por unanimidade uma Moção (doc.16)** no sentido da reprovação clara e objectiva do projecto da Unidade Técnica e solicitar à Câmara Municipal que, através dos Serviços Jurídicos, proceda à sua contestação Jurídica. -----

Foram feitas Declarações de Voto:

--- O Senhor Prof. Bernardino Gata: “A minha Bancada pronunciou-se, e desde o principio, unanimemente. Esta Bancada colaborou, trabalhou, promoveu consensos em relação a esta matéria, que é uma matéria que a todos preocupou profundamente. Fomos capazes de elaborar um documento que mereceu o respeito. Fomos capazes de não deixar cair a toalha ao chão e fomos capazes de permanentemente, que foi esse o objectivo de todos, termos como Bandeira quase exclusiva, eu diria que exclusiva, da defesa das Freguesias Rurais. E, portanto, esta Bancada Social-democrata congratula-se, também, com o resultado final desta Assembleia e com o consenso que é sempre possível. Deixando para lição futura de que é sempre possível chegarmos a algum acordo.” -----

--- O Senhor Eng.^o José Miguel Oliveira disse: “Subscrevemos as palavras do voto do Senhor Prof. Bernardino.” -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva disse: “O PCP subscreve as palavras do voto do Senhor Prof. Bernardino.” -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

--- Não houve intervenientes. -----

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

--- O Senhor Presidente da Mesa, por se ter chegado ao fim dos trabalhos, deu por encerrada a Sessão, eram dezanove horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que, para sua inteira validade e fé, no fim, vai ser assinada: -----

O Presidente,

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

Coordenadora Técnica,